

Aula 10 — 1 Samuel

Introdução:

livro de 1 Samuel marca uma transição importante na história de Israel, quando o povo deixa de ser governado por juízes e passa a ser liderado por reis. Ele integra a coleção dos livros históricos da Bíblia Hebraica e narra eventos cruciais, como o nascimento de Samuel, a ascensão e queda de Saul e a introdução de Davi como futuro rei. Sua narrativa é rica em detalhes teológicos, políticos e sociais que moldam a identidade de Israel enquanto nação teocrática em direção à monarquia.

O livro de 1 Samuel:

1-Quem escreveu:

Apesar de alguns trechos da história terem acontecido após a sua morte, Samuel provavelmente escreveu o livro. Uma curiosidade: “Samuel é o único homem com três funções no AT... profeta sacerdote e juiz.

2-Data escrita:

1.100 a 1.000 a.C

3-Resumo Panorâmico:

A palavra-chave de Samuel é transição, ao ler vamos perceber uma mudança de uma era onde os Israelitas eram governados plenamente por Deus através dos Juízes, para uma era monárquica, onde Reis vão começar a liderar o povo.

Sabemos que Deus é o soberano na história, e ainda que Israel passara a ter um Rei, Deus é o verdadeiro rei de Israel, porém esse clamor por um líder que Israel faz revela um ídolo do coração do povo e uma falta de confiança em Deus... e até uma rejeição do governo de Deus, pois rejeitando Samuel eles estavam rejeitando o Próprio Deus.

4-Esboço do livro:

O Nascimento de Samuel (1-3)

Samuel guia Israel tendo Deus como líder (4 - 7)

Saul é ungido rei (8 - 10)

Saul luta contra os filisteus ao lado de Jônatas (11; 13; 14)

Discurso de despedida de Samuel (12)

Saul desobedece e Deus escolhe Davi (15 - 16)

Davi e Golias (17)

Davi e Jônatas tornam-se amigos; Saul tenta matar Davi (18 - 23)

Davi poupa a vida de Saul por duas vezes (24 - 26)

A morte de Saul (27 - 31)

5-Finalização:

Sem dúvidas o maior marco do livro é a rejeição de Saul e a unção de Davi como Rei, gosto da frase de Spurgeon quando ele diz que:

“Deus rejeitou Saul não por falta de talento, mas por falta de obediência e arrependimento genuíno.”